

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 19A. REGIAO

Estudo Técnico Preliminar 4/2026



ROGERIO
ALVES
DE
OLIVEIRA
24/04/2026 15:11



HERMES
GUSTAVO
DE
AQUINO
24/04/2026 15:23



LUCIANA
MARIA
PASSALO DE
PASCONCELLOS
TORRES
27/04/2026 08:25

1. Informações Básicas

Número do processo: 7111/2025

2. Descrição da necessidade

- 2.1. O TRT19 possui uma sala cofre de 19m² onde mantém servidores e ativos de rede do seu Centro de Dados. Esta sala foi construída pela empresa Aceco TI com tecnologia Aceco Lampertz.
- 2.2. A sala cofre com a referida tecnologia é periodicamente testada e certificada pelas normas VDMA 24991/2, EN 1047/2, NBR 11515, NBR 15247, provida de toda a infraestrutura necessária para o armazenamento de dados, garantindo a integridade das informações contra as principais ameaças: incêndio, magnetismo, gases corrosivos, roubo, fumaça, poeira, umidade e acesso indevido.
- 2.3. A sala cofre é composta de diversos componentes para o seu funcionamento, tais como: sistema de climatização, sistema de energia, sistema de detecção e combate a incêndio, sistema de supervisão de ambiente. Tais componentes são críticos e requerem a devida manutenção, por empresa especializada, para sua operação e funcionamento perfeito.
- 2.4. A sala cofre é um ambiente controlado e seguro que possui diversos recursos para preservar a integridade física de hardware e dados de alta criticidade. Nela estão instalados todos os equipamentos críticos de TIC, sendo o núcleo de processamento de todos os serviços entregues pela SETIC para a população e para o quadro de pessoal e demais colaboradores do TRT19.
- 2.5. A estrutura em funcionamento nas instalações do TRT dispõe de vários subsistemas internos e externos capazes de garantir a integridade e alta disponibilidade dos dados, tais como:
- 2.5.1. Um ambiente modular com proteção física para os equipamentos, e estanque contra gases nocivos, água e atenuação de campos eletromagnéticos;
- 2.5.2. Solução de cabeamento estruturado, utilizando-se de leitos aramados abaixo do piso elevado. Os cabos saem da sala-cofre para o ambiente externo por meio de blindagens seguras, que podem ser reconfiguradas para receber mais cabos quando necessário;
- 2.5.3. Alarmes que objetivam o monitoramento para a detecção precoce de incêndio e barreira contra difusão de umidade;
- 2.5.4. Sistema de prevenção e combate a incêndio: um analisador inteligente recebe continuamente amostras de ar coletadas em diversos pontos do ambiente e determina se há situação de alarme. A sensibilidade do equipamento é capaz de detectar superaquecimento em componentes eletrônicos ou mecânicos e, assim, evitar maiores danos. Se a situação persistir, o sistema de gás é acionado para controlar possíveis chamas;
- 2.5.5. Monitoramento/supervisão remota: sensores distribuídos pela sala cofre periodicamente enviam leituras a um dispositivo inteligente capaz de disparar um alarme, via rede, a um computador de usuário ou aparelho celular. Essas leituras consistem em alterações de temperatura e umidade, abertura e fechamento de portas, presença de partículas ou fumaça, acesso indevido, oscilações de energia, tentativa de arrombamento, imagens de CFTV digital, sensores d'água no entpiso e alarmes de equipamentos. Isso permite identificar a ocorrência de qualquer evento indesejado no sistema, que poderia danificar os equipamentos ou colocar em risco a segurança;
- 2.5.6. Pisos elevados devidamente preparados para a acomodação de cabeamento lógico e elétrico;
- 2.5.7. Climatização precisa, com insuflamento adequado, monitorada em todo o ambiente a partir de módulos integrados e redundantes;
- 2.5.8. Fornecimento elétrico redundante com sistema de nobreak e geradores devidamente dimensionados, cabos identificados e com travamento mecânico de tomadas; e
- 2.5.9. Sistema de Energia: circuitos alimentam o sistema, de forma redundante. Uma chave de transferência automática permite selecionar o circuito redundante caso o principal entre em falta. Além disso, nobreaks e geradores redundantes localizados fora da sala-cofre permitem que o datacenter continue funcionando por um determinado período no caso de queda total de energia.
- 2.6. A manutenção é fator determinante para garantir a disponibilidade da sala cofre, pois, como já descrito, é composta por diversos sistemas e subsistemas de missão crítica para o Tribunal. Adicionalmente, a manutenção periódica também é obrigatória para manter suas certificações, pois o Data Center do TRT19 possui ambiente testado e certificado segundo as Normas ABNT NBR 15.247:2004 e ABNT NBR 60.529.
- 2.7. Outro fator imprescindível é o monitoramento remoto do ambiente da Sala Cofre, que viabiliza o controle em tempo integral (24x7) de todas as suas características operacionais e respostas imediatas a qualquer eventual incidente detectado, garantindo assim maior disponibilidade do ambiente e, consequentemente, dos serviços de TIC hospedados.
- 2.8. Ocorre que o atual contrato de manutenção e monitoramento da Sala-Cofre (TRT19/SJA N° 10/2021 – PROAD 409/2021), firmado em 2021, terá sua vigência encerrada em 31/05/2026, sem possibilidade de nova prorrogação.
- 2.9. Para que as condições da Sala-Cofre sejam mantidas, e, consequentemente, continue válida a sua certificação obtida junto a ABNT, são necessárias uma série de manutenções preventivas, preditivas e corretivas. Também, deve manter as condições dos materiais que compõem as paredes e portas da sala, que, no caso específico do TRT19, são do fabricante alemão Lampertz Rittal.
- 2.10. De acordo com o portal do Tribunal de Contas da União – TCU, na área de Jurisprudência e Acórdãos, realizou-se uma busca utilizando a palavra-chave “Sala-Cofre”, e encontrou-se o seguinte documento de número interno: AC-2740- 43/15-P, número do Acórdão: 2740, ano do Acórdão: 2015, Colegiado: Plenário, Processo: 012.030/2015-5, Data: 28 de outubro de 2015. No qual se delibera a respeito de um contrato de manutenção muito semelhante a este apresentado, nele são analisadas as questões da necessidade da indivisibilidade do objeto para várias empresas de manutenção e trata

da necessidade de se manter a certificação ABNT NBR 15247. Segue o trecho do texto do Acórdão indicado:

“[...]Ademais, a presença de múltiplos prestadores de serviços atuando no ambiente da Sala-Cofre traria fragilidades ao sistema, no qual deve imperar a mitigação de riscos para garantir a segurança e disponibilização perene das informações”. Diante disso, concluiu o relator que “todas essas peculiaridades impõem à Administração o dever de zelar por esses dados, o que implica a exigência de certificações que garantam a qualidade e continuidade dos serviços prestados. Como consequência, os requisitos relacionados à comprovação de habilidade para prestar serviços que atendam à NBR 15.247. Não obstante inexistir outra empresa capaz de prover serviços específicos para as salas-cofre nos termos da NBR 15.247, outros interessados poderiam vir a obter a certificação para participar do pregão”.

2.11. Registre-se, por oportuno, que além do Acórdão 2740 de 2015, outros posicionamentos recentes do Tribunal de Contas da União, consubstanciados nos acórdãos de no 2318/2015, 2319/2015, 2738/2015, todos do Plenário, são justamente no sentido de considerar "regular a contratação integrada da manutenção da Sala-Cofre", uma vez que "a presença de múltiplos prestadores de serviços atuando no ambiente da Sala-Cofre traria fragilidades ao sistema, no qual deve imperar a mitigação de riscos para garantir a segurança e disponibilização perene das informações".

2.12. A certificação ABNT NBR 15247 é a garantia de que, o produto fabricado e instalado, tem as mesmas características e qualidades do produto testado em laboratório, avaliado pela ABNT, dentro de padrões e exigências da norma, e que funcionará perfeitamente em caso de incêndio, alagamento ou outro tipo de ocorrência para a qual tenha sido testado. É a certeza de que cumprirá com sua função de proteção do hardware e dos dados em um caso fortuito ou um momento crítico.

2.13. A ABNT realiza auditorias nas instalações certificadas, auditando os componentes como (portas, vedações, paredes modulares, teto e piso), assim, ficando constatada alguma irregularidade nas manutenções ou ausência das manutenções por empresa autorizada, a certificação será retirada, conforme é apresentado no procedimento específico da ABNT - PE-047.07 no item 7.5 do procedimento, que trata da (Instalação e Manutenção de Salas-Cofre):

“A instalação e manutenção das salas-cofre deve ser feita exclusivamente pela empresa fabricante ou por seu representante autorizado. As manutenções preventivas e corretivas são avaliadas anualmente e caso não tenham sido executadas ou executadas por terceira parte que não seja o próprio fabricante ou seu autorizado, a Sala-Cofre certificada em questão perde o direito de usar a etiqueta de certificação, passando a ser um produto não conforme, para voltar a ter o direito de usar a etiqueta de certificação, o proprietário da Sala-Cofre deve contratar os serviços de manutenção do fabricante ou seu representante autorizado. A Sala-Cofre em questão deve sofrer análise do fabricante e da ABNT, para avaliar suas características e funcionalidades e um novo teste de estanqueidade deve ser executado.”

2.14. Diante deste contexto, é importante anotar, que a certificação (conforme ABNT NBR 15247) deverá ser mantida para que se possa manter a integridade das informações e dos equipamentos de TIC ora instalados dentro do Datacenter principal do Tribunal, além disto, é imprescindível cuidar devidamente de toda esta estrutura já instalada, uma vez que ela representou um alto investimento aos cofres desta Corte Trabalhista. Assim, todos esforços devem ser realizados para manter a segurança e integridade da referida sala-cofre, pois é nela que estão armazenados os dados e sistemas fundamentais ao funcionamento do TRT19.

2.15. Tal certificação abrange também o serviço de manutenção preventiva ou corretiva de salas-cofre, sendo necessária para a permanência da Certificação do produto que esta atividade seja realizada pelo fabricante, incluindo outorgante da licença de fabricação, ou por autorizado destes.

2.16. Estas empresas são credenciadas junto a ABNT por manterem contrato com o fabricante do módulo da Sala-Cofre, Lamperz/Rittal, único fabricante homologado pela ABNT para fabricação de Salas-cofre.

2.17. Para se ter a garantia da ABNT, quanto a manutenção das condições da Sala, nos mesmos níveis do momento da sua construção, precisa-se exigir a declaração acima ou Declaração do Fabricante comprovando a inequívoca aptidão da Contratada para realizar os serviços objeto do presente estudo, e solidariedade para realização dos procedimentos que exigem credenciamento junto a ABNT, mantendo por meio de realização anual do procedimento ABNT PE 047.07 contemplando o teste de estanqueidade ABNT NBR 60393 a certificação NBR 15.247.

2.18. Como todos os serviços entregues pela sala cofre funcionam no esquema de 24x7, é imprescindível a contratação de monitoramento e manutenção corretiva 24 horas por dia, 365 dias por ano.

2.19. Logo, manter este ativo crítico de TIC funcionando plenamente é essencial para a infraestrutura computacional do TRT19.

2.20. Este Estudo Técnico Preliminar tem como objetivo analisar a demanda e identificar a melhor forma de atendê-la, garantindo a eficácia e continuidade dos serviços jurisdicionais e administrativos do TRT.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Secretaria de Tecnologia da Informação e das Comunicações - SETIC	Manoel Messias Feitoza

4. Necessidades de Negócio

- 4.1. Garantir a continuidade dos serviços de TIC do TRT19, assegurando a disponibilidade do ambiente de processamento de dados que sustenta os serviços jurisdicionais e administrativos.
- 4.2. Manter a integridade física e lógica dos dados e sistemas críticos, protegendo-os contra riscos como incêndio, alagamento, falhas elétricas, falhas de climatização, acesso indevido e outros eventos adversos.
- 4.3. Preservar a certificação da Sala-Cofre conforme a ABNT NBR 15247, evitando a perda da conformidade e os riscos institucionais, operacionais e patrimoniais associados.
- 4.4. Atender às exigências normativas e regulatórias, incluindo normas ABNT aplicáveis e entendimentos consolidados do Tribunal de Contas da União (TCU) quanto à indivisibilidade do objeto.
- 4.5. Assegurar manutenção especializada, integrada e contínua, evitando a atuação de múltiplos prestadores que possam fragilizar a segurança do

ambiente.

- 4.6. Garantir monitoramento ininterrupto (24x7x365) da Sala-Cofre, possibilitando resposta imediata a incidentes e mitigação proativa de riscos.
- 4.7. Proteger o investimento público realizado na infraestrutura da Sala-Cofre, prolongando sua vida útil e preservando suas características originais de projeto.
- 4.8. Reduzir riscos operacionais e institucionais, prevenindo indisponibilidade de sistemas críticos e impactos à prestação jurisdicional.
- 4.9. Assegurar previsibilidade e confiabilidade operacional, por meio de manutenções preventivas, preditivas e corretivas adequadamente planejadas.
- 4.10. Viabilizar a fiscalização e auditoria da conformidade, garantindo rastreabilidade das manutenções realizadas e evidências para auditorias da ABNT e órgãos de controle.

5. Necessidades Tecnológicas

- 5.1. A solução contratada será composta por serviços de manutenção corretiva e preventiva para uma Sala-Cofre de 19m², bem como área da Sala de UPS, e do Corredor Técnico de acesso, totalizando 43 m2, instalados no prédio sede do Tribunal Regional do Trabalho da 19ª Região, pelo período de 30 meses.
- 5.2. Integram os serviços a serem prestados o atendimento presencial disponível 24x7 (vinte e quatro horas, sete dias por semana e trezentos e sessenta e cinco dias por ano) para chamados em casos de problemas na Sala-Cofre. Este critério é essencial posto que problemas com os sistemas que integram a Sala-Cofre deixam o ambiente vulnerável com relação a incêndio.
- 5.3. Também integram os serviços a serem prestados o monitoramento on-line de todos os componentes dotados de sensores que permitam a medição remota de suas características, em regime de tempo integral (24x7x365), com respectivo plano de ação previamente definido para cada tipo de equipamento / incidente identificado.
- 5.4. A manutenção deverá ser realizada On-Site. A Sala-Cofre está localizada no seguinte endereço: Rua Desembargador Artur Jucá, no 179, Centro Maceió, Alagoas, CEP 57020-640.
- 5.5. Além do calendário de manutenções a contratada deverá efetuar os trabalhos de manutenção corretiva sempre que solicitado.
- 5.6. A contratação deverá realizar no mínimo uma manutenção preventiva por mês, durante a vigência do contrato.
- 5.7. A contratada deverá ser capaz de realizar a recomposição de todos os sistemas componentes da Sala-Cofre de acordo com o padrão original, especialmente as paredes.
- 5.8. A prestadora de serviços deverá garantir que todo e qualquer serviço seja realizado dentro das normas relativas à segurança e saúde do Trabalho emitidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego.
- 5.9. Deve ser realizada atualização do projeto com relação a cada mudança realizada no ambiente, “as Built”.
- 5.10. Deve haver rigoroso cumprimento ao plano de manutenção preventiva e preditiva, e verificações preditivas para todos os elementos componentes da Sala-Cofre, sem prejuízos de chamados relacionados a manutenção corretiva.
- 5.11. Deverá haver visita técnica prévia para conformidade das propostas.
- 5.12. A contratação contemplará ainda um item específico relativo ao custo da recarga de gás FM-200, a ser utilizado apenas em caso de sinistro.
- 5.13. Os serviços a serem prestados e componentes a serem mantidos / repostos devem observar as seguintes referências técnicas :
 - 5.13.1. NBR 14.163 réguas elétricas não gerenciáveis;
 - 5.13.2. Norma Regulamentadora No 10 do Ministério do Trabalho e Emprego, para habilitação em manutenção de redes de baixa tensão.
 - 5.13.3. NBR 6880 – Conjuntos de manobra e controle de baixa tensão montados em fábrica;
 - 5.13.4. NBR 9441 – Execução de sistemas de detecção e alarme de incêndio;
 - 5.13.5. NBR 14565 – Procedimento básico para elaboração de projetos de cabeamento de telecomunicações para rede interna estruturada;
 - 5.13.6. PE 047.07 da ABNT, procedimento técnico de manutenção de Sala-Cofre ABNT 15.2 47, que contempla executar teste de estanqueidade de acordo com a norma NBR 60393;
 - 5.13.7. ANSI/EIA/TIA TR-42.7.1 – Cooper Cabling System Workgroup – Category 6 – draft 10 (Específica como instalar cabeamento lógico para redes de alta performance);
 - 5.13.8. NBR 15.247 (Selo de qualidade que atesta ao Datacenter denominação de Sala-Cofre);
 - 5.13.9. NBR 5410 (Instalações Elétricas de Baixa Tensão);
 - 5.13.10. NBR 11802 e ISO 9001 sobre instalação e funcionamento de pisos técnicos elevados, presente na sala do TRT19 em quantidade de aproximadamente 19m2 incluindo a área d a Sala de UPS e do Corredor Técnico de acesso, que totalizam 43m2;

6. Demais requisitos necessários e suficientes à escolha da solução de TIC

- 6.1. Trata-se da prestação de serviços de monitoramento e manutenção preventiva e corretiva a serem executados pelo esforço de um único prestador de serviços. O parcelamento é inaplicável por conduzir a riscos elevados à execução dos serviços – gerir conflitos entre fornecedores de itens de serviços que integram a solução, e não permitir ganhos de escala pela integração das equipes, além de não ser prática usual no mercado, para este tipo de prestação de serviços, o fracionamento dos seus itens.
- 6.2. Os itens que compõem o objeto não são fracionáveis entre diferentes empresas por se caracterizarem como totalmente interdependentes (inciso VIII do § 1º do art. 18 da Lei n. 14.133/2021) .

7. Estimativa da demanda - quantidade de bens e serviços

7.1. Os itens a serem cobertos pela plataforma tecnológica escolhida para o atendimento desta demanda estão listados na tabela abaixo:

Item	Descrição	CATSER	Unidade	Qtd.
1	Serviço de manutenção preventiva, corretiva, preditiva e evolutiva em sala cofre, de 19m2, tipo modular utilizando célula ACECO Lampertz.	20710	Serviço Mensal	12
2	Serviços de monitoramento remoto da Sala-Cofre na modalidade 24x7x365 (24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano), com suporte técnico e aviso da equipe de TI do CONTRATANTE e acionamento da equipe de manutenção local da empresa em caso de alertas urgentes.	20710	Serviço Mensal	12
3	Recarga de gás FM-200 (se necessário em caso de incidente).	63223	Recarga	1

7.2. Fazem parte do objeto dos serviços a serem contratados os seguintes itens principais:

- 7.2.1. Sala-Cofre Certificada com 19m²;
- 7.2.2. Sala de UPS e corredor técnico de acesso;
- 7.2.3. Sistema climatização;
- 7.2.4. Sistema de detecção e combate a incêndio com FM-200;
- 7.2.5. Sistema de CFTV;
- 7.2.6. Sistema de monitoramento de ambiente e controle de acesso;
- 7.2.7. Demais sistemas integrantes da solução.

7.3. Não há previsão de alteração da estrutura atual da sala-cofre ou de seus subsistemas.

7.4. Alinhamento com o Planejamento Estratégico

- 7.4.1. Planejamento Estratégico Institucional do TRT19: Perspectiva Aprendizado e Crescimento: Aprimorar a governança de TIC e a proteção de dados.
- 7.4.2. Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD) 2021-2026, conforme Objetivo Estratégico 8: Promover serviços de infraestrutura e Soluções Corporativas;
- 7.4.3. Plano Diretor de TIC 2025-2026 do TRT19: item 9303 - SALA COFRE - SUPORTE.
- 7.4.4. Plano anual de Contratações 2026: item 9303 - SALA COFRE - SUPORTE.

7.5. Impactos da Contratação:

- 7.5.1. Infraestrutura tecnológica: Nenhum impacto.
- 7.5.2. Infraestrutura elétrica: Nenhum impacto.
- 7.5.3. Logística de implantação: Nenhum impacto.
- 7.5.4. Espaço físico: Nenhum impacto.
- 7.5.5. Mobiliário: Nenhum impacto.
- 7.5.6. Impacto ambiental: Nenhum impacto.

7.6. Critérios de Sustentabilidade: Não se aplicam, visto que a Resolução nº 310/21 do CSJT - Guia de contratações sustentáveis da Justiça do Trabalho, no caso de Contratação de Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação, abrange apenas os serviços de impressão e cópia e desenvolvimento de sistemas, os quais não se enquadram neste processo.

8. Levantamento de soluções

8.1. Foram identificadas as seguintes alternativas para atendimento desta demanda:

- 8.1.1. Não realizar contrato de manutenção para a Sala-Cofre do Tribunal com empresa especializada e a sala ser mantida por servidores do TRT.
- 8.1.2. Contratar empresa especializada em manutenção de Sala-Cofre sem o requisito de certificação segundo a norma ABNT/ NBR 15.247.

8.1.3. Contratar empresa especializada em manutenção de Sala-Cofre com a exigência de manutenção da certificação da Sala-Cofre de acordo com a norma ABNT/NBR 15.247.

9. Análise comparativa de soluções

9.1. Não realizar contrato de manutenção para a Sala-Cofre, sendo a manutenção executada por servidores do Tribunal.

9.1.1. Vantagens

- 9.1.1.1. Menor custo direto com contratos de serviços.
- 9.1.1.2. Maior controle administrativo imediato sobre as atividades realizadas.

9.1.2. Desvantagens

- 9.1.2.1. Necessidade de capacitação contínua dos servidores da SETIC em múltiplas áreas especializadas (climatização de precisão, sistemas elétricos redundantes, combate a incêndio por gás, monitoramento ambiental e estrutura física certificada).
- 9.1.2.2. Sobrecarga da equipe técnica da SETIC, desviando-a de suas atividades finalísticas.
- 9.1.2.3. Ausência de credenciamento junto à ABNT e ao fabricante, implicando perda imediata da certificação ABNT/NBR 15247.
- 9.1.2.4. Risco elevado de falhas operacionais e indisponibilidade do Data Center.
- 9.1.2.5. Impossibilidade de execução de testes de estanqueidade e auditorias exigidas pela ABNT.
- 9.1.2.6. Potencial responsabilização administrativa por falhas em ativo crítico.

9.2. Contratar empresa especializada em manutenção de Sala-Cofre sem o requisito de certificação segundo a norma ABNT/ NBR 15.247.

9.2.1. Vantagens

- 9.2.1.1. Custo contratual inferior em relação à contratação com exigência de certificação.
- 9.2.1.2. Possibilidade de contar com equipe técnica externa para execução de manutenções.

9.2.2. Desvantagens

- 9.2.2.1. Perda da certificação ABNT/NBR 15247, conforme procedimentos da ABNT (PE-047.07).
- 9.2.2.2. Impossibilidade de realização de auditorias e testes exigidos para manutenção da certificação.
- 9.2.2.3. Descaracterização das condições originais da Sala-Cofre certificada.
- 9.2.2.4. Aumento significativo do risco operacional e patrimonial.
- 9.2.2.5. Desalinhamento com os entendimentos do TCU quanto à necessidade de manutenção integrada e certificada.
- 9.2.2.6. Eventual necessidade futura de investimentos elevados para recertificação do ambiente.

9.3. Contratar empresa especializada com exigência de manutenção da certificação ABNT/NBR 15247

9.3.1. Vantagens

- 9.3.1.1. Manutenção da certificação ABNT/NBR 15247 da Sala-Cofre.
- 9.3.1.2. Garantia de que os serviços serão executados pelo fabricante ou representante autorizado, conforme exigência normativa.
- 9.3.1.3. Preservação das características técnicas e estruturais originais da Sala-Cofre.
- 9.3.1.4. Redução significativa dos riscos de indisponibilidade dos serviços de TIC.
- 9.3.1.5. Atendimento integral aos entendimentos do TCU sobre indivisibilidade do objeto.
- 9.3.1.6. Monitoramento e suporte 24x7, compatível com ambiente de missão crítica.
- 9.3.1.7. Proteção do elevado investimento público realizado na implantação da Sala-Cofre.

9.3.2. Desvantagens

- 9.3.2.1. Custo contratual superior em relação às demais alternativas.

10. Registro de soluções consideradas inviáveis

10.1. A alternativa de não contratar empresa especializada, delegando a manutenção da Sala-Cofre aos servidores do Tribunal, mostra-se inviável do ponto de vista técnico, operacional e normativo. A Sala-Cofre é um ambiente de missão crítica, composto por sistemas altamente especializados e interdependentes — como climatização de precisão, sistemas elétricos redundantes, detecção e combate a incêndio por gás, monitoramento ambiental e estrutura física certificada — cuja manutenção exige conhecimento técnico específico, ferramental próprio e experiência comprovada. A capacitação interna para atender a todos esses requisitos demandaria elevado investimento, além de sobrecarregar a equipe da SETIC e desviá-la de suas atividades finalísticas, aumentando significativamente o risco de falhas e indisponibilidade dos serviços de TIC essenciais ao funcionamento do TRT19.

10.2. Além disso, essa alternativa implicaria a perda imediata da certificação ABNT NBR 15247, uma vez que as normas e procedimentos da ABNT determinam que a instalação e a manutenção da Sala-Cofre devem ser realizadas exclusivamente pelo fabricante ou por representante por ele autorizado. A ausência de manutenção certificada inviabiliza a realização de auditorias, testes de estanqueidade e demais verificações periódicas exigidas, expondo o Tribunal a riscos operacionais, patrimoniais e institucionais, além de contrariar os entendimentos consolidados do Tribunal de Contas da União sobre a necessidade de manutenção integrada e especializada desse tipo de ambiente.

10.3. Da mesma forma, a contratação de empresa especializada sem a exigência de manutenção da certificação ABNT NBR 15247 também se revela inviável, pois compromete diretamente a finalidade da Sala-Cofre enquanto ambiente seguro e certificado para proteção de equipamentos e dados críticos. Embora possa representar aparente redução de custos no curto prazo, essa alternativa descaracteriza as condições técnicas originais do ambiente, uma vez que a ABNT exige que todas as manutenções preventivas e corretivas sejam executadas pelo fabricante ou por seu representante autorizado, sob

pena de perda da certificação.

10.4. A perda da certificação ABNT NBR 15247 elimina a garantia de que a Sala-Cofre manterá o mesmo desempenho e nível de proteção do produto originalmente testado em laboratório, elevando substancialmente os riscos de falhas em situações críticas, como incêndios ou alagamentos. Ademais, essa alternativa contraria os entendimentos do TCU quanto à indivisibilidade do objeto e à necessidade de mitigação de riscos em ambientes de missão crítica, podendo gerar questionamentos pelos órgãos de controle e, futuramente, custos ainda mais elevados para a recertificação da Sala-Cofre e a recomposição das condições adequadas de segurança.

11. Análise comparativa de custos (TCO)

11.1. O custo estimado para a solução considerada viável foi meio por meio de pesquisa de preços de mercado baseada em contratos vigentes, e está detalhado no Anexo I – Pesquisa de Preços deste ETP e resumido na tabela abaixo:

Item	Descrição	CATSER	Unidade	Qtd.	Valor Unitário	Valor Total Anual
1	Serviço de manutenção preventiva, corretiva, preditiva e evolutiva em sala cofre, de 19m2, tipo modular utilizando célula ACECO Lampertz.	20710	Serviço Mensal	12	R\$ 26.242,30	R\$ 314.907,61
2	Serviços de monitoramento remoto da Sala-Cofre na modalidade 24x7x365 (24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano), com suporte técnico e aviso da equipe de TI do CONTRATANTE e acionamento da equipe de manutenção local da empresa em caso de alertas urgentes.	20710	Serviço Mensal	12	R\$ 4.186,52	R\$ 50.238,24
3	Recarga de gás FM-200 (se necessário em caso de incidente).	63223	Recarga	1	R\$ 32.256,44	R\$ 32.256,44
					Total	R\$ 397.402,29

12. Descrição da solução de TIC a ser contratada

12.1. Em função das necessidades institucionais, da natureza da solução, dos riscos envolvidos na contratação e dos custos obtidos no levantamento de preços, esta equipe de planejamento da contratação recomenda a contratação dos serviços de monitoramento e manutenção da sala cofre. E para que seja garantido o alto nível de resiliência da sala-cofre, ela deve ser certificada. Com isto, a manutenção e o monitoramento precisam ser executados por uma empresa especializada, credenciada e capacitada pelo fabricante, conforme previsto na norma 15.247 e definido pela ABNT.

12.2. Sabe-se também que é obrigação da Administração Pública cuidar do interesse público, e, nesse mesmo diapasão, é imprescindível zelar por seus dados. Assim, considerando que a sala-cofre guarda os ativos de informática e que eles são fundamentais para a manutenção da prestação jurisdicional do TRT19, então não há de se admitir solução que não preze pela alta segurança e disponibilidade de dados, pois a perda mínima que seja, pode ocasionar danos irreparáveis ao jurisdicionado com graves consequências jurídicas.

12.3. Dessa forma, diante do atual cenário, a solução 3 (Contratar empresa especializada com exigência de manutenção da certificação ABNT/NBR

15247), além dos benefícios inerentes a possuir uma Sala-Cofre, relativos à segurança física contra incêndios, inundações, violações físicas e desabamentos, é a única que permite continuar em acordo com a boa prática prevista no Anexo da Resolução N° 370 de 28/01/2021 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que institui a Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD), na qual, há explícita recomendação aos órgãos da Justiça a manter o Datacenter certificado:

“É aconselhado que cada Órgão...

Viabilize o nivelamento da infraestrutura de TIC obedecendo aos seguintes requisitos:

1 (um) ambiente de processamento central (Data Center) com requisitos mínimos de segurança e de disponibilidade estabelecidos em normas nacionais e internacionais, que abrigue os equipamentos principais de processamento e de armazenamento de dados; de segurança e ativos de rede centrais, para maximizar a segurança e a disponibilidade dos serviços essenciais e de sistemas estratégicos do órgão;”

12.4. Desse modo, se não for mantida a certificação do Data Center, o TRT19, além de não ficar em conformidade com a norma acima, assumir-se-á alto risco da falta de segurança.

12.5. Logo, considerando todos os fatores detalhados no item 8, e também os benefícios de se manter um padrão de infraestrutura tecnológica único em relação àqueles estabelecidos pelo CSJT para a Justiça do Trabalho, entende-se que **a solução viável e mais adequada é a contratação empresa especializada na prestação de serviços de monitoramento e manutenção preventiva e corretiva de sala cofre e seus componentes, com exigência de manutenção da certificação ABNT/NBR 15247.**

12.6. Demais caraterísticas da solução escolhida:

Requisito	Sim	Não	Não se Aplica
A Solução encontra-se implantada em outro órgão ou entidade da Administração Pública?	X		
A Solução está disponível no Portal do Software Público Brasileiro? (quando se tratar de software)			X
A Solução é composta por software livre ou software público? (quando se tratar de software)			X
A Solução é aderente às políticas, premissas e especificações técnicas definidas pelos Padrões de governo ePing, eMag, ePWG?			X
A Solução é aderente às regulamentações da ICP-Brasil? (quando houver necessidade de certificação digital)			X

12.7. Contratações correlatas e/ou interdependentes (inciso XI do §1º do art. 18 da Lei n. 14.133/2021)

12.7.1. O TRT19 não possui contratações similares ou interdependentes relativas à manutenção de sua sala-cofre.

13. Estimativa de custo total da contratação

Valor (R\$): 397.402,29

13.1. A estimativa de custo da solução se baseia em pesquisa de preços de mercado (Anexo I):

Item	Descrição	CATSER	Unidade	Qtd.	Valor Unitário	Valor Total Anual
1	Serviço de manutenção preventiva, corretiva, preditiva	20710	Serviço Mensal	12	R\$ 26.242,30	R\$ 314.907,61

	e evolutiva em sala cofre, de 19m2, tipo modular utilizando célula ACECO Lampertz.					
2	Serviços de monitoramento remoto da Sala-Cofre na modalidade 24x7x365 (24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano), com suporte técnico e aviso da equipe de TI do CONTRATANTE e acionamento da equipe de manutenção local da empresa em caso de alertas urgentes.	20710	Serviço Mensal	12	R\$ 4.186,52	R\$ 50.238,24
3	Recarga de gás FM-200 (se necessário em caso de incidente).	63223	Recarga	1	R\$ 32.256,44	R\$ 32.256,44
					Total	R\$ 397.402,29

13.2 Não foram identificadas por esta Equipe de Planejamento da Contratação empresas habilitadas para executar os serviço objeto desta ação, ou mesmo contratações semelhantes para o suporte e manutenção do mesmo tipo de solução (Sala-cofre Aceco TI com tecnologia Aceco Lampertz e certificação ABNT NBR 15247), sendo a empresa citada nas fontes (contratos vigentes de outros TRTs com salas-cofre de porte similar à do TRT19) a única empresa prestadora de tais serviços.

Incluir na pesquisa de preços propostas comerciais de empresas que não efetivamente executam os serviços com os parâmetros de qualidade exigidos apenas inflaria artificialmente os valores estimados, prejudicando a adequada limitação superior de preços e, consequentemente, dando margem para aumento do custo para o TRT19.

14. Justificativa técnica da escolha da solução

14.1. A solução atende as necessidades estabelecidas no Documento de Oficialização de Demanda e os requisitos técnicos definidos neste ETP e seus anexos.

15. Justificativa econômica da escolha da solução

15.1. O valor estimado da contratação é compatível com os valores praticados no mercado e em contratos de outros órgãos públicos.

16. Benefícios a serem alcançados com a contratação

16.1. Garantir a disponibilidade, a confiabilidade e o adequado funcionamento da Sala-Cofre do TRT da 19ª Região, ambiente que abriga os sistemas e equipamentos críticos de TIC responsáveis pela sustentação dos serviços jurisdicionais e administrativos do Tribunal.

16.2. Evitar a indisponibilidade, degradação de desempenho ou danos físicos aos equipamentos e dados, decorrentes de falhas nos sistemas de climatização, energia, detecção e combate a incêndio, monitoramento ambiental ou controle de acesso.

16.3. Assegurar a continuidade e a qualidade dos serviços informatizados prestados pelo TRT19, dos quais dependem as unidades judicantes e administrativas, bem como magistrados, servidores, colaboradores e jurisdicionados.

16.4. Manter a certificação da Sala-Cofre conforme a ABNT NBR 15247, garantindo que o ambiente preserve as mesmas características técnicas e níveis de proteção do produto originalmente testado e certificado.

16.5. Reduzir os riscos operacionais, patrimoniais e institucionais, por meio de manutenção preventiva, preditiva e corretiva especializada, aliada ao

- monitoramento contínuo do ambiente em regime 24x7.
- 16.6. Proteger o investimento público realizado na implantação da Sala-Cofre, prolongando sua vida útil e evitando custos futuros elevados decorrentes de falhas graves ou necessidade de recertificação.
- 16.7. Garantir a aderência às normas técnicas aplicáveis e aos entendimentos do Tribunal de Contas da União, especialmente quanto à indivisibilidade do objeto e à mitigação de riscos em ambientes de missão crítica.
- 16.8. Assegurar a compatibilidade e integração dos serviços de manutenção com os demais ativos do Data Center do TRT19, preservando a estabilidade do ambiente tecnológico como um todo.

17. Providências a serem Adotadas

- 17.1. Providências a serem Adotadas
- 17.1.1. Providenciar a contratação dos serviços que compõem a solução viável definida pela Equipe de Planejamento da Contratação.
- 17.2. Sustentação do Contrato
- 17.2.1. Recursos materiais e humanos necessários à continuidade do objeto contratado.
- 17.2.1.1. Os recursos humanos necessários à continuidade do objeto são aqueles envolvidos em sua contratação e gestão de seu ciclo de vida, compreendido pelo recebimento, instalação e gestão dos equipamentos, conforme procedimentos de trabalhos já consolidados no âmbito do TRT.
- 17.2.1.2. É necessária a designação de fiscal do contrato decorrente desta ação, nos moldes definidos no Termo de Referência que irá reger a contratação, visando à sua adequada fiscalização dos serviços contratados.
- 17.2.2. Eventual interrupção contratual.
- 17.2.2.1. Caso não sejam respeitadas as cláusulas contratuais relacionadas ao suporte, atualização e garantia do objeto, deverão ser tomadas as medidas também previstas em contrato.
- 17.2.3. Transição contratual.
- Por se tratar de uma solução relevante para as atividades judicantes e administrativas do TRT, em período próximo ao término da vigência do contrato deverá ser avaliada a necessidade de renovação do contrato ou instrução de nova aquisição, com antecedência mínima de 6 meses.
- 17.3. Estratégia para a Contratação
- 17.3.1. O objeto desta ação, seus componentes, sua natureza e especificação técnica estão descritos neste documento.
- 17.3.2. Por se tratar de serviço comum, a contratação poderá ser feita por meio de pregão eletrônico por menor preço global, tendo em vista que o objeto é indivisível e deverá ser prestado por um único fornecedor.
- 17.3.3. Os recursos orçamentários destinados à ação serão providos pelo TRT.
- 17.3.4. O recebimento dos itens contratados será realizado pela equipe de fiscalização.
- 17.3.5. Eventuais problemas técnicos serão analisados pela equipe da SETIC e, sempre que necessário, reportados à contratada para solução dentro dos prazos acordados contratualmente.
- 17.3.6. Qualquer problema relacionado à execução contratual deverá ser imediatamente notificado aos fiscais do contrato para as providências cabíveis.
- 17.3.7. Eventuais intercorrências e ações de contorno estão elencadas no Anexo II - Mapa de Riscos.
- 17.3.8. A Equipe de Planejamento da Contratação, instituída formalmente pela Administração do TRT para viabilizar a presente aquisição, é formada pelos servidores relacionados no início deste ETP.
- 17.3.9. A Equipe de Gestão da Contratação deverá ser instituída formalmente pela Administração do TRT, com a indicação de um gestor e de fiscais da contratação, podendo ser formada pelos mesmos membros indicados para a Equipe de Planejamento da Contratação no item anterior.
- 17.3.10. A tabela abaixo elenca os principais recursos humanos e físicos necessários à adequada implantação da solução pretendida:

Recurso	Quant.	Atribuições / destinações
Equipe de Planejamento da Contratação	Três servidores	Instruir o processo de contratação;
Equipe de Gestão da contratação	Dois servidores	Gerir e fiscalizar a contratação
Equipe de Infraestrutura de TIC	D o i s Servidores.	Implantar e monitorar os serviços contratados.

17.3.11. A tabela abaixo elenca os principais marcos temporais projetados para a concretização da ação pretendida, considerando o quantitativo de itens previstos para contratação:

Item	Atividade	Prazo (dias corridos)	Datas estimadas	
			Início	Fim
1	Aprovação da ação	D1	10/11/2025	10/11/2025
2	Instrução processual da contratação	D2 = D1 + 80	10/11/2025	29/01/2026
3	Certame	D3 = D2 + 90	29/01/2026	29/04/2026
4	Emissão do empenho e Contrato	D4 = D3 + 10	29/04/2026	09/05/2026
5	Início dos Serviços	D5 = D4 + 15	09/05/2026	24/05/2026
6	Aceite	D6 = D5 + 5	24/05/2026	29/05/2026
7	Conclusão	D7 = D6	29/05/2026	29/05/2026
Prazo total - Linha de Base		200 dias corridos a partir da aprovação.		

17.4. Mapa de Riscos
17.4.1. O mapa de riscos relativo a esta contratação está disponível no Anexo II deste ETP.

18. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

18.1. Justificativa da Viabilidade

Considerando as informações contidas neste ETP, a EQUIPE DE PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO designada delibera pela viabilidade da contratação proposta e sugere o prosseguimento da ação nos termos estabelecidos neste documento, considerando os benefícios esperados elencados no item 16 deste ETP.

19. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

Despacho: Integrante demandante

HERMES GUSTAVO DE AQUINO

Membro da comissão de contratação

Despacho: Integrante técnico

ROGERIO ALVES DE OLIVEIRA

Membro da comissão de contratação

Despacho: Integrante administrativo

LUCIANA MARIA VASSALO DE VASCONCELLOS TORRES

Membro da comissão de contratação